



CELEBRAR EM CASA

Domingo da Palavra com autoridade

4º do Tempo Comum - Ano B - 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Neste dia que recordamos a vitória de Jesus sobre o mal, agradeçamos ao Pai, pela manifestação do seu amor, em todo o esforço para salvar vidas neste tempo de pandemia.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. SALMO 100

Louvemos ao nosso Criador e Pastor, como fazia o antigo povo em suas romarias, e agradeçamos por fazermos parte do seu povo e recebermos em nossa vida o seu favor.

**Aclame a Deus, ó terra inteira,
Venha adorar o Senhor!**

1. Com alegria sirva a seu Deus
Gritando alegre, ó povo seu!
2. Lembre, o eterno é nosso Deus,
Ele nos fez, nós somos seus.
3. Somos seu povo, vamos cantando,
Somos ovelhas do seu rebanho!
4. Entre no templo agradecendo,
Seu santo nome bendizendo!
5. Sim, o Senhor, só ele é bom;
É para sempre o seu amor!
6. Sua verdade dura pra sempre,
Ele é fiel eternamente!
7. Glória a Deus Pai, glória a Jesus
E ao Divino, eterna luz.

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus de ternura e misericórdia,
faze brotar em nós o desejo de comunhão contigo
e com todos os seres do universo
e ajuda-nos a ser solidários com os que sofrem.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. PARA ACOLHER O EVANGELHO

Mandai o vosso Espírito Santo,
o paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Marcos 1,21-28

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo MARCOS.
²¹Estando com seus discípulos em Cafarnaum, Jesus, num dia de sábado, entrou na sinagoga e começou a ensinar. ²²Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da Lei. ²³Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: ²⁴Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus'. ²⁵Jesus o intimou: 'Cala-te e sai dele!' ²⁶Então, o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. ²⁷E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: 'O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!' ²⁸E a fama de Jesus logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galileia. *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Jesus está em dia de sábado, na sinagoga de Cafarnaum e pôs-se a ensinar. O povo, ouvindo-o, pelo senso de sua fé, sente que o ensinamento de Jesus é diferente dos escribas. Não é um conhecimento aprendido nos livros, nem um conhecimento recebido de um mestre, mas uma sabedoria que vem de Deus. O próprio Jesus é o ensinamento novo, a Palavra que tem força de salvação. É uma autoridade de serviço, não de poder. Sua autoridade se manifesta não apenas nas palavras mas também nos gestos.

A cura do homem, possuído pelo espírito mau, foi o sinal concreto da sua autoridade, que vai culminar na ressurreição. O que está em jogo neste evangelho que ouvimos não é a existência dos demônios, mas a necessidade de lutar para vencer o mal que divide e escraviza o ser humano. Foi para sermos livres que o Cristo nos libertou.

Aprendemos de Jesus a ter o nosso olhar voltado para fora de nós mesmos (as), a escolher o que é bom para os outros, superando a auto referencialidade; descobrindo no amor concreto e gratuito o caminho novo para superar o ódio, o espírito de competição. Assim estaremos colocando a base para ensinar com autoridade.

A nossa reunião de oração é lugar de escuta de nós mesmos/as e do Pai. Cada pessoa presente na

assembleia litúrgica pode contribuir para fazer da celebração um lugar de ensino com autoridade, de verdadeira oração e de adesão a Jesus a serviço dos irmãos.

8. APÓS A PARTILHA DA PALAVRA

Quem ouvir a pratica a Palavra da Escritura, [bis]
fez a casa sobre a rocha uma obra que perdura. [bis]
Contra a chuva contra o vento esta casa é segura.
[bis]
Mas aquele que ouvir e não praticar na vida, [bis]
fez a casa na areia, uma construção pedida. [bis]
Pela chuva pelo vento vai ser logo destruída. [bis]

9. PRECES

Invoquemos a Cristo, de quem procede todo o bem e peçamos com coração sincero:

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Confirma, Senhor, o testemunho da tua Igreja entre os povos, de modo muito especial te recomendamos as comunidades que são hostilizadas e perseguidas.

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Sustenta as pessoas que têm, na Igreja, o ministério da Palavra, para que ensinem com a mesma humildade e autoridade que anunciaste o teu Evangelho.

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Cura os doentes, levanta os caídos, consola os aflitos, dá pão aos famintos e a toda pessoa atormentada por algum mal concede libertação e paz de espírito.

- *Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Nós te suplicamos, ó Cristo, tu que és nosso intercessor e Salvador, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

10. PAI NOSSO

- *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Ó Deus santo, forte, imortal, tu nos libertas de todo o mal, resgatas nossa identidade e devolves nossa dignidade. Tem piedade de nós, vem em nosso socorro, ouve nosso grito. Faze-nos crescer na fé verdadeira e no compromisso com o teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- *Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:*

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos a alegria da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção sobre nós e estes alimentos e renove na humanidade a esperança de dias melhores. A ti a glória pelos séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

